

Cotações

Rural

rural@correiodopovo.com.br

Editor: Elder Ogliaari

Editor assistente: Danton Júnior

Soja grão – Bolsa de Chicago – US\$ Bushel

	Variação	Fechamento
21/Agosto/2015		9,05¼
Setembro/2015	-0,16¼	
Novembro/2015	-0,17¾	8,89½
Janeiro/2016	-0,18¼	8,93½
Março/2016	-0,18	8,93¼
Mai/2016	-0,17½	8,94
Julho/2016	-0,17¼	8,98
Agosto/2016	-0,17¼	8,97

Bovino gordo em pé/kg

Semana de 17/Agosto/15 a 21/Agosto/2015 (*)

	Boi	Vaca
Mínimo	R\$ 4,80	R\$ 4,00
Médio (**)	R\$ 5,12	R\$ 4,63
Máximo	R\$ 5,40	R\$ 5,10

(**) Média ponderada obtida entre praças consultadas

Fonte: Emater

Liberação na segunda-feira

Parque Assis Brasil terá algumas áreas isoladas

Ainda com sistema elétrico obsoleto e em vias de ser adequado às normas atuais, o Parque de Exposições Assis Brasil será liberado para a 38ª Expointer na próxima segunda-feira. A garantia foi dada ontem pelo responsável pelo 8º Comando Regional do Corpo de Bombeiros, tenente coronel Darlan da Silva Adriano, com a ressalva de que as áreas de risco serão isoladas pelos 40 brigadistas escalados para as funções de segurança preventiva e prestação de primeiros socorros do evento. “Não abrandamos nem flexibilizamos nada. Porém, risco zero não existe”, disse Adriano, depois de reunião que durou cerca de quatro horas no prédio da administração do parque e que contou com a presença dos secretários estaduais da Agricultura e Segurança Pública, Ernani Polo e Wantuir Jacini, respectivamente. Também participaram do encontro o comandante-geral da Brigada Militar, Alfeu Freitas Moreira, e o comandante do Corpo de Bombeiros, Adriano Ferreira Krukoski.

Apesar de ter ido ao parque,

o governador José Ivo Sartori não participou da reunião. A bordo de uma picape Captiva, Sartori conferiu as obras já feitas no local e depois viajou para Caxias do Sul.

Ainda de acordo com Adriano, a empresa contratada teria que entregar um relatório com as adequações exigidas pelo Corpo de Bombeiros até o fim da tarde de ontem. O documento deve apontar a localização dos 40 brigadistas e das quatro ambulâncias que serão disponibilizadas para eventuais emergências durante o evento, além de identificar cada prédio que aparece na planta do parque. Com relação à fiação elétrica, Adriano disse que a empresa terá tempo para refazê-la. “O contrato de serviço deles vai até 20 de janeiro do ano que vem”, observou.

O secretário da Agricultura, Ernani Polo, salientou que a medida tomada é apenas temporária e que visa proporcionar segurança às pessoas. “O laudo identificou pontos de risco e nós vamos minimizar esses riscos, por meio de brigadistas ou do isolamento eventual de alguma área”, garantiu.

Erva-mate em discussão

■ A cadeia produtiva da erva-mate será discutida segunda-feira, em audiência pública que a Assembleia Legislativa promoverá em Ilópolis, na localidade de Linha Gramadinho. A reunião, prevista para as 14h, no Ginásio de Esportes Ouro Verde, foi pedida pelo deputado Juliano Roso e visa debater os gargalos e demandas do setor. Os organizadores estão preocupados com a queda na participação do Estado no total da produção nacional de erva-mate, de 82% em 1991 para 47% em 2013.



IOLANDA SANTOS / DIVULGAÇÃO / CP

Pista de laço virou ponto de coleta para teste de mormo em General Câmara

EQUINOS

Municípios cancelam desfiles

A menos de um mês do 20 de Setembro, pelo menos 15 municípios decidiram cancelar o Desfile Farroupilha ou manter os festejos sem a participação de equinos por receio de proliferação do mormo. Bagé, Barra do Quaraí, Capão do Leão, Dom Pedrito, Lajeado, Livramento, Quaraí, Rio Grande, Santa Rosa, Santa Vitória do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Lourenço do Sul e Uruguaiiana cancelaram o desfile. Montenegro decidiu manter, mas sem cavalos. Para que a orientação seja cumprida, o prefeito Luiz Américo Aldana assinou quinta-feira um decreto proibindo o desfile de cavalos e vetando aglomerações

de animais. Gramado, por enquanto, mantém o desfile de 20 de Setembro, mas já suspendeu a presença de equinos no desfile da Pátria, que ocorre em 5 de setembro.

O desfile está confirmado em Alegrete, Bento Gonçalves e Canela, mas o número de cavalos será menor do que o de edições passadas. Em General Câmara foi organizado um mutirão para realização de exames de mormo durante a semana com a intenção de manter o desfile. Os veterinários testaram 233 equinos de 146 criadores em três pontos de coleta – duas localidades e uma pista de laço. A prefeitura vai subsidiar 65% do custo.

FRIGORÍFICOS

Greve dos fiscais prejudicou abates

Com a paralisação de 70% das inspetorias veterinárias nos últimos três dias, devido à mobilização dos fiscais estaduais agropecuários pelo não parcelamento dos salários, alguns frigoríficos poderão sentir impacto nos abates de segunda-feira. Isso porque em alguns locais houve dificuldade na emissão da Guia de Trânsito Animal (GTA) para transporte dos bovinos, suínos e aves que estão prontos para o abate. A Afagro estima que quase a totalidade dos frigoríficos tenha suspenso os abates ontem. Entretanto, o Sicaergs informou que não teve contato com as empresas. Já a Asgav disse que as plantas deixaram de abater 200 mil aves de uma média diária de 500 mil. “O impacto foi menor, porque teve o pré-aviso”, disse o presidente da Asgav, Nestor Freiberger. O receio agora é com a possível paralisação no dia 31 caso o governo do Estado não pague o salário dos fiscais. “Aí só saberemos na hora”, preocupa-se o dirigente. O Sips informou que a paralisação de ontem pouco afetou o abate de suínos, já que o número de frigoríficos com inspeção estadual corresponde a 6% do volume total produzido. Durante os três dias de greve, as inspetorias mantiveram 30% do serviço.

INVESTIGAÇÃO

PF indícia 14 por fraude no Pronaf

Concluído ontem, o inquérito da Polícia Federal que apurava fraudes e desvios de recursos do Programa Nacional da Agricultura Familiar (Pronaf) indiciou 14 pessoas por crimes contra o Sistema Financeiro Nacional e formação de quadrilha. O esquema, que desviou cerca de R\$ 10 milhões, prejudicou quase 6 mil pequenos produtores, especialmente em Santa Cruz do Sul e Sinimbu. Se condenados, os indiciados podem pegar de 5 a 15 anos de prisão.

A investigação começou em 2012, depois de denúncia feita por um pequeno agricultor, que relatou irregularidades no financiamento feito por meio da Associação Santa-cruzense de Pequenos Agricultores (Aspac). E identificou que a entidade operava os desvios em parceria com gerentes de bancos. O esquema consistia na liberação fraudulenta de dinheiro do Pronaf por meio de agências do Banco do Brasil em Santa Cruz do Sul/RS e Sinimbu/RS. As verbas eram creditadas nas contas de agricultores e retiradas delas sem o conhecimento dos titulares. Posteriormente, as dívidas fraudulentas eram perdoadas pela instituição bancária.

APEDIDO



NOTA DE ESCLARECIMENTO DA EMPRESA PROHOSP

A PROHOSP é uma distribuidora de produtos para a saúde que atua no Rio Grande do Sul há trinta anos e nunca sofreu qualquer tipo de condenação judicial relacionada a sua atividade empresarial.

Há cerca de seis meses, a PROHOSP vem sofrendo intensa campanha de difamação por meio de calúnias infames, as quais foram repelidas perante a 8ª Vara Criminal e Polícia Civil.

Não obstante a comprovação da existência da campanha criminoso, situações distorcidas e falsas foram levadas ao conhecimento do repórter Giovani Grizotti que, em nome da RBS, diz que está preparando para o Fantástico, uma nova reportagem sobre próteses, afirmando que irá divulgar que o Procurador da República de Canoas “... **reabriu uma investigação na qual a PROHOSP havia sido, inicialmente, inocentada**”.

Esclarecemos: a direção da empresa PROHOSP sofreu uma ação na Justiça Federal de Canoas, originada por denúncias anônimas, falsas e desprovidas de comprovação. Na defesa, a PROHOSP apresentou consistente defesa fundamentada em centenas de documentos e notas fiscais demonstrando a licitude das origens dos implantes por ela comercializados.

Em vista das provas, o Juiz Federal da Comarca de Canoas proferiu sentença de mérito concluindo que não ocorreu fato criminoso relacionado a registros de implantes e absolveu, sumariamente, os representantes da empresa PROHOSP. Desta decisão, houve recurso, entretanto, não significa que “houve a reabertura de investigação”, como pretende insinuar a campanha difamatória, agora, levada ao jornalista.

Assim, não tem nenhum fundamento a pretensa “reabertura de investigação”. E mais, o recurso perante o Poder Judiciário não autoriza, absolutamente, qualquer conclusão desairosa e precipitada, sobre a conduta da direção da empresa PROHOSP.

Por fim, esclarecemos que a PROHOSP não teve indiciamento na CPI da Câmara Federal; comprovadamente, não comercializou implantes mediante uso de “liminares judiciais” e, repetimos, a empresa nunca sofreu condenação judicial relacionada à sua atividade laboral.

PROHOSP COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA.